



Negócio a Negócio

Programa vinculado ao Atendimento Regional Irecê, gerenciado por Delian Mendes, tem como meta 1.024 atendimentos realizados no ano de 2021. Estes acontecem a partir das visitas dos Agentes de Orientação Empresarial (AOE), gerando um investimento de R\$ 56.320,00¹.

Visa atender microempresas e microempreendedores individuais, que estão onde o Sebrae não consegue alcançar, seguindo metodologia “de porta em porta”, orientando de forma personalizada e objetiva sobre 5 aspectos de gestão: Finanças, Mercado, Planejamento, Organização e Pessoas, com dicas sobre inovação, design de ambientes e Boas Práticas de Fabricação (BPFs).

No ano de 2021, até o dia 11/11/2021 foram atendidas 871 empresas, estando em saldo 153 empresas que deverão ser atendidas até o final do mesmo ano.

O programa prevê duas etapas de atendimento presenciais: 1. Diagnóstico, que identificará a atual situação da empresa e, 2. Implantação de um Plano de Ação, que propõe soluções para o desenvolvimento da empresa. Em 2021, no entanto, devido às condições sanitárias, as duas visitas foram reduzidas a uma, em que o Agente de Orientação Empresarial (AOE) faz o diagnóstico, apresenta as soluções e produtos Sebrae (consultorias, cursos, palestras etc.) indicados para aquele negócio e entrega o Caderno de Ferramentas com 27 ferramentas de gestão e mais alguns conteúdos auxiliares.

A estratégia adotada para atingir os objetivos estabelecidos foi atuar nos municípios em que foram fechadas parcerias com as prefeituras e que possuem sala do empreendedor, como América Dourada, João Dourado, Cafarnaum, Mulungu do Morro, Morro do Chapéu, Lençóis, Irecê, Iraquara, Seabra, Andaraí, Paramirim, Piatã, Mucugê, Novo Horizonte, Macaúbas, Ibicoara, Ibitiara, Palmeiras, Barra da Estiva, Boquira, Souto Soares, Marcionílio Souza e Cascavel.

O Negócio a Negócio é um projeto que não prevê eventos, já que a própria concepção dele requer atendimento àqueles micro e pequenos empresários que estão onde o Sebrae, seus eventos e suas programações não chegam com facilidade.

Em 2021, seu o principal desafio foi a falta de disponibilidade dos agentes para os municípios do interior da Bahia. As empresas credenciadas no edital do Negócio a

¹ Valor considerando R\$ 55,00 por visita às empresas contratadas



Negócio tiveram dificuldade no cumprimento do contrato, disponibilizando, no final de setembro, apenas 2 dos 4 agentes acordados.

Apesar de não conter metas de receita, o programa Negócio a Negócio é um grande captador de renda para a Agência Irecê, já que as soluções sugeridas são produtos oferecidos pelo Sebrae e, através deles, os micro e pequenos negócios podem implementar sua melhoria. Além disso contribui com as metas mobilizadoras, principalmente a 3 (Micro e Pequenas Empresas atendidas) e a 4 (Pequenos Negócios atendidos – MEI, ME e EPP) com a captação de micro e pequenas empresas e microempreendedor individual atendidos.